N.º 269

Illmo e Exmo Snr

Ainda que os acontecimentos de Portugal, de que hei tratado nos meus precedentes officios offerecaõ sobeja materia á Séria consideraçaõ de Sua Magestade Imperial, e do Seu Esclarecido Ministerio; e ainda que estejaõ exhaustas as minhas forças, pelo estado de molestia, e anxiedade em que me acho presentemente, naõ deixarei todavia de annunciar a V. Ex.ª algumas occurrencias de menor importancia: principiando por noticiar-lhe, que quando eu menos esperava que se tratasse nesta Praça da formaçaõ de novas companhias de mineraçaõ nos Novos Estados Americanos, ousou o Jaçanhoso Eduardo — — Oxenford em menos cabo do 85.º do Decreto de Sua Magestade Imperial datado aos 12 de Agosto de 1825, formar huma segunda companhia de mineraçaõ para esse Imperio, cujas acçoens já estaõ sendo objecto de compra e venda

neste mercado. Apenas teve o publico conhe-
cimento desta manobra de Oxenford, começou lo-
go huma escandalósa discussão entre elle, e al-
guns Jornaes desta Capital, mormente o deno-
minado = Morning-Herald = sendo posteriór.
lugar huma rubrica da 1.ª Companhia que
o mesmo Oxenford formára, e intitulá =
Imperial Brazilian-Mining Association =
houverão nessa occasião muitos debates,
que occasionárão a expulsão do despejado —
Oxenford, pelo provado motivo de seus abusos
maleficios. —

Em todas estas discussões, e debates tem
havido alguns dicterios menos decorosos para o
Governo de Sua Magestade Imperial, que me
hão causado o devido pesar, e limitando-me
eu a dar a unica providencia que estava ao meu
alcance, qual foi a de mandar publicar pelo

Consul-Geral o Imperial Decreto precitado, tenho hoje a honra de informar de tudo isto ao Mesmo Senhor, tanto pelo intermedio de V.Ex.ª como do Ex.mo Ministro dos Negocios do Imperio, para que Sua Magestade Imperial Se-Digne de tomar as convenientes medidas para a rejpressaõ do abuso que Eduardo Ingenfórd se attrevêo a commetter.

Participarei outro sim a V.Ex.ª que hontem chegou a esta Capital o Manifesto pelo qual a Russia declarou a guerra á Porta-Ottomana no dia 26 de Abril p.p.: e esta peça achará V.Ex.ª nos Jornaes do dia de hoje, que transmitto a V.Ex.ª na forma costumada.

Está portanto decidida por parte da Russia a questaõ da guerra; e bem que os demais alliados parecem resolutos á naõ tomarem nella parte alguma activa, estaõ comtudo tractando de desta-carem o Bachá do Egypto da causa da Porta.

e creio que o conseguirão." — Não deixarei
de annunciar Tambem á V. Ex.ª que a Senhora
Infanta Dona Anna de Jesus partio do-
que para França, em companhia de Seu
Marido, no dia 20 do mez passado: e que Se-
cha residindo em Auteil, nas visinhanças de
Paris. Durante a sua estada nesta Ci-
dade Ella recebeo o tratamento de Marqueza;
mas nao deixou de ser obsequiada por Lord
Dudley, Lord Beresford, e outras personagens.
Attenta a importancia dos officios que ora te-
mos a honra de dirigir á V. Ex.ª, tomei a reso-
lucao de expedi-los por Augusto de Sauva, em-
pregado nesta Legaçao, que por sua mori-
geraçao, e assiduidade no exercicio de suas
funcções se faz merecedor da Benevolencia
do Nosso Augusto Amo, e da protecçao de
V. Ex.ª, a quem tomo a liberdade de recommendar.

O mesmo Expresso he portador dos Officios, e Ma-
cos das demais Legacoens, assim como do
Bur Vaccinico, Gazetas e Impressos que me
cumpre remetter.

V.o Paquete destinado para Buenos-Aires
conta partir o Consul do Brasil em Liverpool
e por elle direi o mais que se offerecer.

Deos Guarde a V.Ex.a Londres em 13 de
Maio de 1828.

P.S. Hoje appareceo nos Jornaes hum Decreto
datado em 3 de Março, pelo qual S. M. I.
consummou a abdicação da Coroa de Por-
tugal. Tanto eu, como o meu collega, o Marquez
de Rezende, consideramos este Decreto como
huma Peça aqui forjada; e queiro Deos
que assim seja.

O mesmo S.r Marquez de Aracaty.

Visconde de Itabayana